Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

Ministério da Justiça cria canal para receber denúncias de ameaças de atentados a escolas

POSSÍVEIS ATENTADOS

R7 Notícias

O Ministério da Justiça e Segurança Pública criou um canal para receber denúncias sobre ameaças e ataques contra as escolas. A medida faz parte de um pacote de ações de prevenção criado pelo Governo Federal após o atentado em uma creche em Santa Catarina em que quatro crianças foram mortas e outras quatro ficaram feridas.

As pessoas que denunciarem pelo canal serão preservadas, e as informações, mantidas sob sigilo. A ação faz parte da Operação Escola Segura e terá o apoio da equipe do CiberLab, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, na análise das informações. O trabalho nesta sexta-feira (7) está integrado com o monitoramento de ameaças.

Prevenção e combate

Nessa quinta, o grupo de trabalho criado pelo governo federal para estudar formas de combater a violência em escolas se reuniu pela primeira vez e anunciou que planeja criar uma espécie de força de inteligência para monitorar as redes sociais para evitar crimes como o ocorrido em Santa Catarina.

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que esse trabalho de inteligência vai ser feito principalmente na chamada dark web e deep web, que são as redes "que estimulam a violência, o armamento, a intolerância e o ódio". "Esse assunto já foi ampliado, as equipes que vão trabalhar. Os centros integrados de segurança regionais já estão em alerta para essa questão."

Participaram do encontro na manhã dessa quinta os ministros Camilo Santana (Educação), Nísia Trindade (Saúde), Silvio Almeida (Direitos Humanos) e Ana Moser (Esporte), o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, e o secretário-geral da Presidência, Márcio Macedo.

Ação internacional

O Ministério da Justiça e Segurança Pública começou, há dois anos, um novo trabalho de prevenção a ataques no Ciberlab, laboratório que passou a ficar mais focado em auxiliar as polícias a desarticular possíveis atentados.

Com ajuda da Homeland Security Investigation (HSI), agência americana que atua no Brasil por meio da Embaixada dos Estados Unidos, o setor enviou 80 alertas aos estados só no último ano — 134 desde 2021.